



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS - PPGOP



PRODUTO TECNOLÓGICO

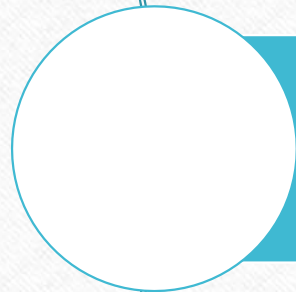
Elaboração: Prof. Breno Augusto Diniz Pereira

Coordenação: Prof. Leander Luiz Klein

AGENDA



Programas de Pós-Graduação Profissionais



Dissertação e os Produtos Técnicos /
Tecnológicos (PTTs)



Exemplos de Produtos Tecnológicos do PPGOP

Contextualizando:

Programas de Pós-
Graduação Profissionais

Propósitos de um Programa Profissional

- I. Interpretar um contexto (histórico, econômico, comportamental) como exigência de uma demanda apresentada pelo mundo da prática profissional.
- II. Desenvolver a percepção clínica do profissional – identificação de “sintomas” organizacionais, financeiros, mercadológicos, etc., em diagnóstico integrado pela singularidade do caso.
- III. Integrar o saber científico com o saber da experiência direta (“senso da prática”).
- IV. Produzir conhecimentos voltados para a solução de problemas.
- V. Reduzir o distanciamento dos ambientes acadêmicos em relação aos ambientes reais do mundo profissional.

Propósitos de um Programa Profissional

VI. No nível do Mestrado - buscar **soluções** para uma demanda do mundo profissional.

VII. No nível do Doutorado - promover a fronteira da busca de soluções para o mundo profissional por meio da inovação e da cooperação interdisciplinar com outras áreas humanas e tecnológicas.

VIII. A modalidade deve ser oferecida para os profissionais que necessitam da **formação em pesquisa**, mas que não pretendem se tornarem **pesquisadores profissionais**.

IX. É a modalidade de formação pós-graduada que apresenta o **maior crescimento** nos países desenvolvidos.

PRODUTOS TECNOLÓGICOS

ÁREA 27

PRODUTO

- **Produto tecnológico** é um “objeto tangível” com elevado grau de novidade fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG, usados diretamente na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando o bem-estar social.

Estratos (área 27):

TA1 - 100 pontos

TA2 – 80 pontos

TA3 – 70 pontos

TA4- 60 pontos

TB1 – 50 pontos

TB2 – 30 pontos

TB3 – 20 pontos

TB4 – 10 pontos

TNC – produto não pontuado

Critérios de Avaliação de um Produto Tecnológico

- **Impacto:** relacionado com as mudanças causadas pela introdução do Produto no ambiente social;
- **Aplicabilidade:** se refere à facilidade com que se pode empregar o Produto e a possibilidade de replicabilidade em diferentes ambientes e grupos sociais;
- **Inovação:** entendida aqui como a intensidade do uso de conhecimento inédito utilizado para a criação do Produto. Um produto derivado da adaptação de conhecimento existente será considerado um Produto técnico e não tecnológico;
- **Complexidade:** representa o grau de interação entre de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do Produto.

Aderência (critério obrigatório)

- O critério aderência se faz obrigatório para a validação de uma produção para o programa de pós-graduação em avaliação, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a estas linhas. Deverão ser descritos os campos abaixo para se fazer a avaliação deste critério:
 - a) Projeto de pesquisa vinculado à produção;
 - b) Linha de pesquisa vinculada a produção (com exceção para projetos isolados);

CRITÉRIO 1: IMPACTO

- A avaliação deste critério está relacionada com as mudanças causadas pelo produto Técnico e Tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido. Para avaliar tal critério é importante entender o motivo de sua criação, onde a questão do demandante se torna de grande relevância, e também deve estar claro qual o foco de aplicação do produto, permitindo assim avaliar em qual(is) área(s) as mudanças poderão ser percebidas. Portanto, deverão ser detalhadas as seguintes informações:
 - a) Demanda: Podendo ser espontânea, contratada ou por concorrência. (campo descritivo).
 - b) Objetivo da pesquisa: Podendo ser experimental, sem um foco de aplicação inicialmente definido, ou solução de um problema previamente identificado. (campo descritivo com justificativa).
 - c) Área impactada pela produção: A qual poderá ser a área social, econômica, jurídica, etc. (campo descritivo com justificativa).

CRITÉRIO 2: APLICABILIDADE

- O critério aplicabilidade faz referência à facilidade com que se pode empregar o Produto a fim de atingir os objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará uma abrangência elevada, ou que poderá ser potencialmente elevada, incluindo possibilidades de replicabilidade como produção técnica. Para avaliar tal critério, as características a seguir deverão ser descritas e justificadas:
 - a) Abrangência realizada;
 - b) Abrangência potencial;
 - c) Replicabilidade.

CRITÉRIO 3: INOVAÇÃO

- O conceito de inovação é muito amplo, mas em linhas gerais, pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo. Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:
 - a) Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
 - b) Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos préestabelecidos;
 - c) Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;
 - d) Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

CRITÉRIO 4: COMPLEXIDADE

- Complexidade pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos. Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:
 - a) Produção com alta complexidade: Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas, etc.). Há multiplicidade de conhecimento, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes.
 - b) Produção com média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores (laboratórios, empresas, etc.).
 - c) Produção com baixa complexidade: Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.

Documento da área 27

- Para programas profissionais, na análise da produção intelectual do NDP, no item 2.4, o coordenador poderá indicar para qualificação, no máximo, 3 produtos técnicos/tecnológicos de cada docente permanente. Os produtos indicados serão avaliados de maneira qualitativa por uma comissão mista de acadêmicos e profissionais constituída especificamente para essa finalidade. Ao fim, a comissão de qualificação estratificará cada produto avaliado em oito níveis TA1 - TA2 - TA3 - TA4 e TB1 - TB2 - TB3 - TB4, de forma análoga aos estratos de referência (A1 a B4) do Qualis periódicos. Para tanto, a qualificação dos produtos adotará 5 critérios, a saber: aderência, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade. Além do descrito acima, os produtos técnico-tecnológicos poderão estar, a critério do PPG, relacionados entre os 10 mais relevantes do PPG no quadriênio, no quesito 3.1, ou serem apresentados como evidências de impacto do PPG, no quesito 3.2. Em ambos os casos, serão analisadas, qualitativamente, as características do produto e as respectivas justificativas apresentadas.

Produtos Tecnológicos definidos pela área 27

1. Empresa ou Organização social (inovadora);
2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis;
3. Relatório técnico conclusivo;
4. Tecnologia social;
5. Norma ou marco regulatório;
6. Patente;
7. Produtos/Processos em sigilo;
8. Software/Aplicativo;
9. Base de dados técnico-científica;
10. Curso para formação profissional;
11. Material didático;
12. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico.

1. EMPRESA OU ORGANIZAÇÃO SOCIAL (INOVADORA)

- I. Definição: uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação.
- II. Exemplos: Technomar, empresa formada por dois ex-alunos de mestrado e doutorado do Laboratório Tanque de Prova Numérico (TPN) da Escola Politécnica da USP. PAM Membranas, empresa nascida no Laboratório de Processos de Separação por Membranas da Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da UFRJ. Startup.
- III. Não se aplica: Empresas não baseadas em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação; Empresas originadas em período anterior aos projetos e cursos empreendidos nos Programa de Pós-graduação.

2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis

- I. Definição: produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual, como, por exemplo, métodos terapêuticos e cirúrgicos.
- II. Exemplos: nova técnica de inserção de ponte de safena, novas formas de exercício físicos condicionantes para atletas, cepas da área biológica.
- III. Não se aplica: a ativos de propriedade intelectual que apresentam patente ou outros registros.

3. RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- I. Definição: Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.
- II. Exemplos: Relatório de projeto de pesquisa; Relatório de assessoria e consultoria técnica e de auditoria de contratos; Relatório de impacto ambiental ou de obra civil; Relatório de ensaio físico-químico de material ou produto em engenharia, veterinária, química, agronomia, etc.; Relatório de vistoria/avaliação em instituições, órgãos ou serviços públicos e privados.
- III. Não se aplica: Relatório de finalização de projetos de pesquisa financiados regularmente por agências de fomento, como Edital Universal, PAEP, PIBIC, etc;

4. TECNOLOGIA SOCIAL

- I. Definição: Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.
- II. Exemplos: Projeto de Leitura nos Terminais de ônibus, Técnicas alternativas de agricultura, educação em saúde bucal em determinados grupos populacionais.
- III. Não se aplica: método, processo ou produto que não apresente uma transformação social positiva evidente e não seja voltado para a coletividade.

5. NORMA OU MARCO REGULATÓRIO

- I. Definição: são diretrizes que regulam o funcionamento do setor público e/ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade.
- II. Exemplos: marco regulatório em saúde, educação, energia, telefonia, internet, transporte, petróleo e gás, recursos hídricos, pesca, mídia, organizações da sociedade civil, etc.; norma regulamentadora em segurança e saúde no trabalho e prevenção de riscos ambientais; especificação de produto ou padronização de processo; regulamento ou norma organizacional relacionada à negócios, à órgão governamental, à associação comercial ou profissional, à grupo de consumidores; guia ou código de prática.
- III. Não se aplica: material instrucional; relatório técnico, resolução normativa.

6. PATENTE

- I. Definição: Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com este direito, o inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros, sem o seu consentimento, de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar produto objeto de sua patente e/ ou processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente.
- II. Exemplos: Patente de invenção, patente de modelo de utilidade, certificado de adição.
- III. Não se aplica: a outros ativos de propriedade intelectual, como marcas, desenho industrial, software, indicação geográfica.

7. PRODUTOS/PROCESSOS EM SIGILO

- I. Produto: Bens físicos/tangíveis obtido por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo.
- II. Processo: Conjunto ordenado de procedimentos/operações/atividades que objetiva transformar uma Entrada (insumos materiais ou não) numa Saída desejável (produtos, serviços), com repetibilidade, previsibilidade e confiabilidade, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo.
- III. Exemplos: processos de fabricação ou montagem, processos de gestão empresarial, técnicas de manipulação laboratorial, técnicas de coleta e tratamento de dados, considerados sigilosos.
- IV. Não se aplica: produtos e processos não sigilosos.

8. SOFTWARE/APLICATIVO

- I. Definição: Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. (Fonte: INPI).
- II. Exemplos: Programas de Simulação, softwares de engenharia, softwares de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, softwares de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas, etc.
- III. Não se aplica: aquele código que não seja resultado de seu próprio trabalho e criação ou quando representar pequenas adaptações de programas já existentes, ou ainda não demonstrar aplicabilidade ou funcionalidades válidas.

9. BASE DE DADOS TÉCNICO-CIENTÍFICA

- I. Definição: É um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.
- II. Exemplos: Banco de dados de produtos biológicos, sistema de agravos de notificação

10. CURSO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Definição: conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.

Natureza:

- a) oferta regular: oferta contínua e integrada às atividades das Instituições envolvidas com o processo da pesquisa;
- b) oferta em alternância: oferta intermitente, podendo estar integrada às Instituições envolvidas com o processo da pesquisa;
- c) formação em exercício [work in progress]: oferta regular ou em intermitente, devendo contar com profissionais vinculados às instituições envolvidas com o processo da pesquisa

Exemplos:

- a) Formação contínua para profissionais com vínculo institucional;
- b) oferta especial para profissionais vinculados a projetos de pesquisa;
- c) Formação pedagógica para profissionais não licenciados para atuação em sala de aula.

Não se aplica: cursos ofertados pela IES que não estejam relacionados à produção científica e acadêmica da Pós-graduação.

11. MATERIAL DIDÁTICO

- Definição: Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Sub-tipos: impressos, audiovisual e novas mídias.

Exemplos:

- a) impresso: coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos...;
- b) audiovisual: fotografia; painel cronológico; programas de TV – aberta e/ou fechada; Programas de Rádio – comunitários, universitários, alternativos; Trilha e/ou Paisagem sonora...;
- c) novas mídias: CD; CD-ROOM; DVD; e-book...

Não se aplica: apostilas, slides, apresentações e outros materiais elaborados exclusivamente para apoio da atividade do docente nas aulas regulares da graduação e pós-graduação e atividades de extensão.

12. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico.

- I. Artigo publicado em revista técnica Definição: Revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico.

EXEMPLOS DOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS DO PPGOP

Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS



**GEPROES: Manual de Implantação da Gestão por
Processos para as Bases Aéreas Militares
Brasileiras**

PRODUTO TECNOLÓGICO

Aline Hortale Magarão
Breno Augusto Diniz Pereira

Santa Maria, RS, Brasil
2022

EXEMPLOS DOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS DO PPGOP

Produto bibliográfico na forma de
artigo técnico/tecnológico



Disponível em
<http://www.anpad.org.br/tac>



TAC, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, art. 3,
pp. 30-53, Jan./Jan. 2015



**Matriz LIMPE: Proposta de Ferramenta Gerencial para
Mensuração da Governança Pública Municipal**

**LIMPE Matrix: Proposal for a Management Tool to Measure Public Governance in
Municipalities**

Schirlei Stock Ramos

E-mail: schirleistock@yahoo.com.br
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/PPGA
Avenida Roraima, 1000, Camobi, 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil.

Kelmara Mendes Vieira

E-mail: kelmara@terra.com.br
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/PPGA
Avenida Roraima, 1000, Camobi, 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil.

Artigo recebido em 16.03.2015. Aprovado em 08.05.2015.

EXEMPLOS DOS PRODUTOS
TECNOLÓGICOS DO PPGOP

CURSO PARA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

**V Jornada Interdisciplinar de Formação de Professores em
Educação Patrimonial da Quarta Colônia: Origens**

20, 21 e 22 de julho de 2023

OFICINAS

21 de julho de 2023

1) Conectando Educação Empreendedora e ODS nos Geoparques

Ministrante: Profa. Dra. Debora Bobsin (CCSH/UFSM) e equipe

Vagas: 20

Turno: Manhã

Público-alvo: Docentes que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Objetivo da oficina: Apresentar as potencialidades e estratégias para trabalhar a educação empreendedora em sala de aula, discutindo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ao mesmo tempo em que se potencializa o Geoparque e seu patrimônio histórico, cultural, e natural.

Resumo:

Será apresentado o conceito de educação empreendedora e empreendedorismo, dando destaque a sua amplitude e refletindo para além do viés de negócios. A partir disso, discutiremos sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e como eles poderão ser trabalhados em projetos empreendedores em sala de aula, conectando os ODS ao contexto do Geoparque e seus desafios. Ainda, serão apresentadas algumas ferramentas que poderão ser utilizadas pelos professores para trabalhar a educação empreendedora.

EXEMPLOS DOS PRODUTOS
TECNOLÓGICOS DO PPGOP

BASE DE DADOS TÉCNICO-
CIENTÍFICA



EXEMPLOS DOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS DO PPGOP

SOFTWARE/APLICATIVO

Enchentes e desastres naturais: dissertação de mestrado da UFSM auxilia na previsão e estimula o preparo para novas ocorrências

Mestre em Gestão de Organizações Públicas desenvolveu modelo data science para prevenção de enchentes

Publicado em 19/10/2023, 9h38. Atualizado 19/10/2023, 9h58

Ao longo de setembro e também em outubro, o Rio Grande do Sul vem acompanhando os desastres causados em diversas cidades do estado por conta de enchentes pouco antes vistas na história local. Infelizmente, pesquisas apontam que eventos catastróficos como estes se tornarão comuns com o passar do tempo, despertando na sociedade, além de medo, uma preocupação: como estabelecer formas de conviver com enchentes, sem que pessoas morram e cidades inteiras sejam destruídas a cada nova inundação? Na tentativa de responder a essa questão, uma dissertação de mestrado da UFSM buscou desenvolver um



EXEMPLOS DOS PRODUTOS
TECNOLÓGICOS DO PPGOP

TECNOLOGIA SOCIAL

**GUIA PARA IMPLANTAÇÃO DE
COLETA SELETIVA EM
MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE**



Leandro Nunes Gabbi
Mauri Leodir Löbler

Santa Maria/RS, 2021.

EXEMPLOS DOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS DO PPGOP

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Tipo da Produção: Técnica - Relatório

Projeto: Preço do carvão mineral CE 4500 extraído em minas subterrâneas em Santa Catarina

1. Aderência da Produção: O projeto relatado no produto tecnológico (relatório técnico) possui **alta aderência à linha de pesquisa** do programa denominada de INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS assim como **está diretamente relacionado ao meu projeto de pesquisa** junto ao PPGOP intitulado "Otimização de Processos em Organizações Públicas", registrado junto a UFSM sob número 049897, por contemplar a análise da cadeia de empresas carboníferas em relação a razoabilidade do preço a partir da análise dos processos, custos, tecnologias, risco, dentre outros.

O projeto teve como objetivo analisar o preço praticado do carvão mineral CE4500 extraído em minas subterrâneas em Santa Catarina. Parecer final de projeto demandado pelo Sindicato Indústria de Extração Carvão Estado SC (SIESESC) como avaliação da defasagem do valor do carvão custeado pelo gasto público da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Registrado junto a UFSM sob número 053976; processo 23081.018984/2020-80. A Cadeia produtiva investigada é diretamente relacionada a política nacional de gestão do setor elétrico e custeada por recursos públicos CDE geridos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e arrecadados a partir das quotas anuais pagas por agentes que comercializam energia elétrica, mediante encargo tarifário de distribuição e transmissão.

2. Impacto da Produção: O projeto relatado no produto tecnológico (relatório técnico) possui **impacto realizado por ter transformado o contexto de aplicação** dado ter sido utilizado como instrumento ao processo de formação do preço pago por tonelada de carvão mineral no país, junto ao órgão regulador nacional e ao Operador Nacional do Sistema Elétrico, com impacto em nível nacional.

PRODUTOS TECNOLÓGICOS DA ÁREA 27 DA CAPES AVALIADOS NO QUADRIÊNIO 2017-2020 NO PPGS PROFISSIONAIS

Total de Produtos Tecnológicos avaliados	1658	
Total de PPG na área 27 Profissionais Avaliados	45	
Classificação Final	Quant.	Percent.
Muito Bom	100	6,03%
Bom	319	19,24%
Regular	327	19,72%
Fraco	108	6,51%
Insuficiente	207	12,48%
Não Classificado	597	36,01%
Total de Produtos Tecnológicos Avaliados	1.658	100,00%

**48,49% dos produtos
avaliados não tiveram nota**

PRODUTOS TECNOLÓGICOS DO PPGOP AVALIADOS NO QUADRIÊNIO 2017-2020

PRODUTO TECNOLÓGICO	NOTA	JUSTIFICATIVA_QUESITO
CADERNO DIDÁTICO PEDAGÓGICO: GESTÃO DE PESSOAS E SOCIEDADE : POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAUDE II - MATERNO INFANTIL	Regular	O PTT se enquadra nos critérios da Área de Avaliação e demonstra afinidade às linhas de atuação do programa. O PTT demonstra orientação à inovação adaptativa, com a utilização de conhecimentos existentes em um novo contexto. Não há evidências da combinação de atores para a sua criação, indicando baixa complexidade. Não há informações quanto à aplicação do PTT ou de alguma transformação causada no ambiente ao qual se destina, evidenciando baixa aplicabilidade e baixo impacto, potencial e realizado, do PTT.
ELABORAÇÃO DO APCN DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Insuficiente	O PTT trata-se da Elaboração da APCN do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública, o qual não se enquadra em um dos 12 tipos de produtos listados pela Área de Avaliação. Foi classificado como TNC – Produto não Pontuado.
PARECER TÉCNICO FINANCEIRO - PRESTAÇÃO DE CONTAS - CAPES/UAB	Não Classificado TNC	O PTT destacado trata-se de prestação de contas para a CAPES, o qual não se enquadra em um dos 12 tipos de produtos listados pela Área de Avaliação. Foi classificado como TNC – Produto não Pontuado.
DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO PARA O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	Bom	O PTT se enquadra nos critérios da Área de Avaliação e demonstra afinidade às linhas de atuação do programa. Complexidade, inovação e aplicabilidade moderadas.
PARECER PARA O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFSM DO PROCESSO	Não Classificado TNC	É um relatório de sindicância interna a instituição, logo, o PTT não se enquadra em um dos 12 tipos de produtos listados pela Área de Avaliação e, por isso, foi classificado como TNC – Produto não Pontuado.

PRODUTOS TECNOLÓGICOS DO PPGOP AVALIADOS NO QUADRIÊNIO 2017- 2020

<p>CRIAÇÃO NO PROJETO GEOPARQUES: O LABORATÓRIO DE NEGÓCIOS</p>	<p>Muito bom</p>	<p>O PTT se enquadra nos critérios da Área de Avaliação e demonstra afinidade às linhas de atuação do programa. As informações disponibilizadas apontam orientação à inovação adaptativa, restrita à utilização de conhecimentos pré-estabelecidos na construção e desenvolvimento do PTT. Além disso, o produto tem alto potencial de aplicabilidade e impacto com orientação ao futuro, tendo as informações disponibilizadas sinalizado muita facilidade no emprego do PPT.</p>
<p>ELABORAÇÃO DA BASE DE DADOS: VALUE ALLOCATION TO STAKEHOLDERS: THE INFLUENCE OF STAKEHOLDER POWER AND STRATEGIC IMPORTANCE</p>	<p>Bom</p>	<p>O PTT se enquadra nos critérios da Área de Avaliação e demonstra afinidade às linhas de atuação do programa. O PTT demonstra baixa orientação à inovação adaptativa e baixa complexidade. O PTT tem potencial para ser aplicado e replicado com facilidade. O PTT tem razoável potencial de transformar uma organização, mas as informações disponíveis não evidenciam a realização deste impacto.</p>
<p>ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DO OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO DA COVID-19</p>	<p>Bom</p>	<p>O PTT se enquadra nos critérios da Área de Avaliação e demonstra afinidade às linhas de atuação do programa. O PTT demonstra orientação à inovação adaptativa, com a utilização de conhecimentos existentes em um novo contexto. Há uma combinação de atores para a sua criação indicando média complexidade. O PTT tem potencial para ser aplicado e replicado com facilidade. O PTT tem razoável potencial de transformar uma organização, mas as informações disponíveis não evidenciam a realização deste impacto.</p>
<p>POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL: ANÁLISE DE IMPACTO DO FIES NO TEMPO DE CONCLUSÃO DO ENSINO SUPERIOR</p>	<p>Regular</p>	<p>O PTT é apresentado como relatório técnico conclusivo na forma de texto para a discussão. O produto se enquadra nos critérios da Área de Avaliação e demonstra afinidade às linhas de atuação do programa. O PTT demonstra orientação à inovação adaptativa, com a utilização de conhecimentos existentes em um novo contexto. Há uma combinação de conhecimentos para a sua criação indicando média complexidade. O PTT demonstra média aplicabilidade e médio impacto potencial. As informações disponibilizadas não evidenciam a aplicabilidade e o impacto realizados até o presente.</p>

**PRODUTOS TECNOLÓGICOS DOS PPGS PROFISSIONAIS AVALIADOS COM
CONCEITO MUITO BOM NA ÁREA 27 DA CAPES, REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2017-
2020**

TIPO DE PRODUÇÃO

ANÁLISE DAS MATRIZES DE DANOS NO CONTEXTO DA REPARAÇÃO DO DESASTRE DO RIO DOCE

APLICATIVOS DE COLETA DE DADOS EM CAMPANHAS DE CROWDSENSING

BASE DE DADOS PARA CONTROLE INTERNO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE (PAAR) DA DIVISÃO DE CONTRATOS (DICON)

COORDENADORA EXECUTIVA DA RESIDÊNCIA EM CAPITAL HUMANO NO SETOR PÚBLICO - INSTITUTO REPÚBLICA

CONSTITUIÇÃO DA ELIO AGRO TECNOLOGIA E SERVIÇOS - DERIVAGEM (SPIN-OFF) DA EMPRESA ELIO TECNOLOGIA

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE AULAS NÃO PRESENCIAIS NO ENSINO PRESENCIAL DA GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UDESC

CONSULTORIA STARTUP HEALTHTECH

ANÁLISE DE PROJETO DE REFORMA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE ENTIDADE GOVERNAMENTAL

DESENVOLVIMENTO DA APLICAÇÃO “GCOMP” – SISTEMA DE GESTÃO DE LIMITE DE COMPRAS

FORMULAÇÃO DE SOLUÇÃO CONTENDO SOAPSTOCK E PROCESSO DE RECUPERAÇÃO AVANÇADA DE PETRÓLEO

AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

PLANEJAMENTO UNIVERSITÁRIO: PRÁTICAS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

PRODUTOS TECNOLÓGICOS DOS PPGS PROFISSIONAIS AVALIADOS COM CONCEITO MUITO BOM NA ÁREA 27 DA CAPES, REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2017-2020

CORREDOR VERDE AGROFLORESTAL: TECNOLOGIA SOCIAL PARA O PLANTIO E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS, COM GERAÇÃO DE RENDA, RECUPERAÇÃO DE MANANCIAL URBANO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL EM ÁREA DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA (SP)

DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE GÁS CANALIZADO COM REDE LOCAL NO ESTADO DE SÃO PAULO.

**MODELO DINÂMICO DE APREÇAMENTO E ALOCAÇÃO DE RISCOS EM PROJETOS DE PPP
O QUARTO SETOR NO BRASIL**

PERICIA PARA O PROCESSO: NO. 1124569-57.2017.8.26.0100

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO DE SERGIPE

PLANO DE MOBILIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI/AP

PROJETO TÉCNICO: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ? SGQ ? BASEADO NA NBR ISO 9001:2015 NA SECRETARIA ACADÊMICA DA FACULDADE DE DIREITO FRANCISCO BELTRÃO

RADAR AGTECH BRASIL 2019: MAPEAMENTO DAS STARTUPS DO SETOR AGRO BRASILEIRO

RELATÓRIO DE CONSULTORIA - IMPLEMENTAR GESTÃO DE CUSTOS E CONTROLE FINANCEIRO NA COOPLAF CASCAVEL

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO: PROPOSTA DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL PARA O USO DO ESTACIONAMENTO DO CAMPUS DE ALEGRE (UFES)

RELATÓRIO FINAL DA ETAPA COM RESULTADOS DOS TESTES COM ULTRASSOM NO PROTÓTIPO DE BANCADA

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS EM USINAS DE AÇÚCAR E ÁLCOOL, COM GERAÇÃO DE PATENTE.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS
AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS DA CAPES (ÁREA 27)

Classificação	PRODUTO TÉCNICO E TECNOLÓGICO (PTT)
Título do PTT	
Tipo de PTT	Tipo de Produto
Autores do PTT	1.
	2.
	3.

Crítérios de avaliação	Peso	Classificação	Pontos	Nota Ponderada
Impacto Realizado	60%	Alta(o)	15	9
Impacto Potencial	40%	Alta(o)	15	6
Total Impacto				15
Aplicabilidade Realizada	40%	Alta(o)	15	6
Aplicabilidade Potencial	20%	Alta(o)	15	3
Aplicabilidade-Replicabilidade	40%	Alta(o)	15	6
Total Aplicabilidade				15
Inovação		Alta(o)	15	15
Complexidade		Alta(o)	15	15
Pontuação Total PTT				100,0
Classificação do PTT				TA1

Prof. Dr. Breno agosto diniz pereira
e-mail: brenodpereira@gmail.com

Obrigado